

Domingo

09:30h — Escola Bíblica Dominical
 10:30h — Louvor e pregação da Palavra
 17:30h — Trabalho de visitação e evangelismo
 19:00h — Culto (O último domingo é Evangélico)

Terça-feira

15:00h — Reunião de oração com as Senhoras da Igreja

Quarta-feira

19:30h — Louvor e pregação da Palavra

Sexta-feira

19:30h — Reunião de oração da Igreja

Participe da campanha para aquisição do terreno da igreja depositando sua oferta na **poupança Bradesco nº 125005-1, Ag. 279-8.**

Alvo: Comprar terreno até o final do contrato em Março/2005

OBRA MISSIONÁRIA

Participe da obra missionária trazendo suas ofertas de remédios, roupas, brinquedos, etc aos cuidados dos irmãos Vitor ou Gregório.

Louvor do mês

AMIZADE



QUE BOM TE TER AQUI COMIGO
 PRA CONVERSAR E TE CONHECER
 ENTRA NA RODA, VEM COMIGO
 SÓ É FELIZ QUEM TEM AMIGOS

APROVEITAR ESTE MOMENTO LINDO
 CANTAR, SORRIR, FAZER AMIGOS
 CELEBRANDO A DEUS QUE NOS UNIU
 COMO FOI BOM TE CONHECER

QUE BOM TE CONHECER
 PRA MIM FOI UM PRAZER
 VIVER EM COMUNHÃO

HÁ AMIGOS MAIS CHEGADOS QUE IRMÃOS



Artiao do mês

Por que há um "povo escolhido" de Deus?

Trazer o Messias ao mundo foi uma das razões para a existência de um "povo escolhido". O Messias tinha de vir através de uma linha de descendência especial – Ele não poderia ser membro de todas as raças. Um grupo específico de pessoas tinha de ser escolhido por Deus, mantido isolado e identificável, para cumprir as profecias referentes à vinda do Messias, em primeiro lugar para este povo, como também sobre Sua rejeição por parte dele. Foram dadas numerosas profecias a respeito, de modo que não houvesse dúvidas sobre a identidade do Messias e Sua missão. Outra razão para a existência de um "povo escolhido", foi que Deus necessitava de um povo especial através do qual pudesse revelar-se e mostrar o relacionamento que queria ter com todas as nações. Sim, Ele queria abençoar todas as nações, mas para fazê-lo teve de começar com um povo em particular.

Os judeus também foram escolhidos para receber e preservar as leis de Deus. Eles foram escolhidos para serem um povo santo, um exemplo tanto da disciplina quanto da graça de Deus. Através da sua história de contínua rebelião e da paciência de Deus com eles, os judeus forneceram a garantia de que o Senhor não renega Suas promessas e que Ele é infinito em graça e misericórdia. Mais uma razão para a escolha de um povo por parte de Deus foi provar Sua existência ao mundo através das afirmações dos Seus profetas, que predisseram exatamente o que aconteceria, com séculos e milênios de antecedência. Analisamos esse aspecto com detalhes, tanto bíblica quanto historicamente, em diversos livros (por exemplo, "O Valor da Profecia", "A Mulher Montada na Besta" e "Jerusalém – Um Cálice de Tontear").

Em resumo: Deus prometeu ao povo de Israel a terra de Canaã; quando o trouxe a essa terra, Ele o advertiu de que seria expulso e

espalhado por todo o mundo se fosse desobediente. Os israelitas seriam odiados, perseguidos e mortos como nenhum outro povo (**o anti-semitismo é um fenômeno sem paralelo na história**), mas Deus não permitiria que eles fossem totalmente destruídos. Após aclamar o Messias quando entrasse em Jerusalém montado num jumento, trazendo a salvação, Israel O rejeitaria. Ele seria crucificado e Jerusalém e o templo seriam novamente destruídos, enquanto os judeus seriam espalhados por todas as nações na diáspora (dispersão) final. Apesar disso, eles seriam maravilhosamente preservados como um grupo étnico identificável e seriam trazidos de volta à sua terra nos tempos finais. Nessa época, como Deus predisse há 2.500 anos, Ele faria de Jerusalém "um cálice de tontear" (Zc 12.2) e uma "pedra pesada" (Zc 12.3) para todos os povos. Jesus predisse que, "até que os tempos dos gentios se completem, Jerusalém será pisada por eles" (Lc 21.24).

Vimos em nossa época, exatamente como foi profetizado: a restauração de Israel como nação em sua própria terra (na verdade, até agora, apenas uma pequena parte dela); a determinação do mundo em não deixar Israel ter soberania sobre Jerusalém; os repetidos ataques dos seus vizinhos muçulmanos e o triunfo de Israel a cada guerra, através da preservação por parte de Deus. Atualmente, Jerusalém (e, em especial, o Monte do Templo) é uma "pedra pesada" para todas as nações do mundo, conforme vemos constantemente nos noticiários. A Bíblia conta como isso terminará, mas o mundo não quer acreditar nela e submeter-se ao plano de Deus.

Nenhuma dessas provas teria sido possível sem que houvesse um "povo escolhido". As Escrituras contêm muito mais detalhes e informações a respeito, que não podemos analisar aqui por falta de espaço. Sugiro que você leia os livros que temos publicado a respeito.

Dave Hunt

Todos os últimos domingos às 17:00h você pode participar do evangelismo pessoal, chegue mais cedo para o culto evangélico e distribua folhetos convidando pessoas para o culto.



Ajude a assistência social, traga alimentos não perecíveis para a formação de cestas básicas. Todo primeiro domingo do mês, campanha do quilo e consagração dos alimentos.



A sua família em São Cristóvão

Endereço: Rua São Cristóvão, 516 lj 2 — CEP 20940-000
 São Cristóvão — Rio de Janeiro — RJ — Tel / fax.: 3890-3867
 Web Site: <http://www.invsc.org.br> email: invsc@invsc.org.br

BOLETIM MENSAL

SETEMBRO / 2004

ANO IV — Nº 39

Palavra Pastoral

O OLEIRO E O POETA

"Há muito tempo, na cidade de Zahlé, ocorreu uma rixa entre um jovem poeta, de nome Fauzi, e um oleiro, chamado Nagib. Para evitar que o tumulto se agravasse, eles foram levados à presença do juiz do lugarejo. O juiz, homem íntegro e bondoso, interrogou primeiramente o oleiro, que parecia muito exaltado.

"Disseram-me que você foi agredido? Isso é verdade?" "Sim, senhor juiz." - confirmou o oleiro - "fui agredido em minha própria casa por este poeta. Eu estava, como de costume, trabalhando em minha oficina, quando ouvi um ruído e a seguir um baque. Quando fui à janela pude constatar que o poeta Fauzi havia atirado com violência uma pedra, que partiu um dos vasos que estava a secar perto da porta. Exijo uma indenização!" - gritava o oleiro.

O juiz voltou-se para o poeta e perguntou-lhe serenamente: "Como justifica o seu estranho proceder?" "Senhor juiz, o caso é simples." - disse o poeta. "Há três dias eu passava pela frente da casa do oleiro Nagib, quando percebi que ele declamava um dos meus poemas. Notei com tristeza que os versos estavam errados. Meus poemas eram mutilados pelo oleiro. Aproximei-me dele e ensinei-lhe a declamá-los da forma certa, o que ele fez sem grande dificuldade.

No dia seguinte, passei pelo mesmo lugar e ouvi novamente o oleiro a repetir os mesmos versos de forma errada. Cheio de paciência tornei a ensinar-lhe a maneira correta e pedi-lhe que não tornasse a deturpá-los. Hoje, finalmente, eu regressava do trabalho quando, ao passar diante da casa do oleiro, percebi que ele declamava minha poesia estropeando as rimas e mutilando vergonhosamente os versos.

Não me contive. Apanhei uma pedra e parti com ela um de seus vasos. Como vê, meu comportamento nada mais é do que uma represália pela conduta do oleiro.."

Ao ouvir as alegações do poeta, o juiz dirigiu-se ao oleiro e declarou: "que esse caso, Nagib, sirva de lição para o futuro. **Procure respeitar as obras alheias** a fim de que os outros artistas respeitem as suas. Se você equivocadamente julgava-se no direito de quebrar o verso do poeta, achou-se também o poeta egoisticamente no direito de quebrar o seu vaso.."

E a sentença foi a seguinte: "determino que o oleiro Nagib fabrique um novo vaso de linhas perfeitas e cores harmoniosas, no qual o poeta Fauzi escreverá um de seus lindos versos. Esse vaso será vendido em leilão e a importância obtida pela venda deverá ser dividida em partes iguais entre ambos."

A notícia sobre a forma inesperada como o sábio juiz resolveu a disputa espalhou-se rapidamente. Foram vendidos muitos vasos feitos por Nagib adornados com os versos do poeta. Em pouco tempo Nagib e Fauzi prosperaram muito. Tornaram-se amigos e cada qual passou a respeitar e a admirar o trabalho do outro. O oleiro mostrava-se arrebatado ao ouvir os versos do poeta, enquanto o poeta encantava-se com os vasos admiráveis do oleiro.

Cada ser tem uma função específica a desenvolver perante a sociedade. Por isso, há grande diversidade de aptidões e de talentos. Respeitar o trabalho e a capacidade de cada um possibilita-nos aprender sobre o que não conhecemos e aprimorar nossas próprias atividades. Respeito e colaboração são ferramentas valiosas para o desenvolvimento individual e coletivo."

Meditando nesta história eu pergunto: Será que na igreja temos aprendido a respeitar e valorizar o trabalho e os talentos do nosso irmão? Ou será que temos competido e procurado desvalorizar e "quebrar" a obra de nosso irmão?

A bíblia diz: "1 Coríntios 10:31 - Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus." Temos agido assim? Temos entendido que todos os dons e talentos que temos nos foram dados por Deus?

A única maneira de prosperarmos e presenciarmos o crescimento sadio da igreja é aprendermos a cooperar, unindo nosso talentos em prol do objetivo comum. Aprendamos também a respeitar e admirar o trabalho do nosso irmão, pois o lucro (o progresso da obra de Deus) será dividido por todos nós!

Pr. Mauricio Fortunato

RECEITAS BÍBLICAS PARA DESAFIOS DA VIDA

Ao ingressar na universidade #Pv 2.1-8; 3.1-18; 4.1-27; 23.12; Rm 8.1-17; 1Co 1.18-31

Ao ingressar no serviço militar #2Sm 22.2-51; Sl 91; Ef 6.10-20; 2Tm 2.1-13

Ao perder o emprego #Jr 29.10-14; Lc 16.1-13; Fp 4.10-13

Ao perder posses ou propriedades #Jo 1.13-22; 42.7-17; Is 30.19-26; 41.17-20; Rm 8.18-39

Como aproveitar o tempo #Pv 12.11; 28.19; Mc 13.32-37; #Lc 21.34-36; 1Tm 4.11-16; Tt 3.8-14

Como controlar a língua #Sl 12; 19.14; Pv 11.13; 26.20; 2Ts 2.16-17; Tg 3.1-12

Como controlar seu temperamento #Pv 14.17-29; 15.18; 19.11; 29.22; Ec 7.9; Sl 5.16-26

Como descobrir a vontade de Deus #Sl 15; Mq 6.6-8; Mt 5.14-16; Lc 9.21-27; #Rm 13.8-14; 2Pe 1.3-9; 1Jo 4.7-21

Como evitar rixas #Lv 19.17-18; Mt 5.23-26; Lc 6.37-36; Ef 4.25-32

Como ser um bom amigo #Pv 17.17; Lc 10.25-37; Jo 15.11-17; Rm 16.1-2

Como ser um líder #Is 11.1-9; 32.1-8; 1Tm 3.1-7; 2Tm 2.14-26; Tt 1.5-9

Como superar os preconceitos #Mt 7.1-5; At 10.34-36; Gl 3.26-29; #Ef 2.11-22; Cl 3.5-11; Tg 2.1-13

Como superar os vícios #Sl 40.1-5, 11-17; 116.1-7; Pv 23.29-35; #2Co 5.16-21; Ef 4.22-24

Como tomar uma decisão difícil #1Rs 3; Et 4-7; Sl 139; Dn 2.14-23; Cl 3.12-17

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje #Mt 22.1-14; 25.1-13; 2Co 6.1-2

Para dominar o orgulho #Sl 131; Mc 9.33-37; Lc 14.7-11; 18.9-14; 22.24-27; #Rm 12.14-16; 1Co 1.18-31; 2Co 12.1-10

Preocupação com a velhice #Sl 37.23-29; Is 46.3-4

Ebd - Jovens

No final do mês de maio iniciamos uma escola bíblica especial para os jovens.

Ela se reúne nos mesmos horários da EBD de adultos trazendo temas atuais e incentivando o debate. **Não perca!**

Para jovens a partir de 13 anos.

Ebd - adultos



Nossa Escola Bíblica Dominical se reúne a cada domingo às 09:30h para estudar e debater os ensinamentos bíblicos.

Estudo atual: **As cartas de João**

Se deseja se batizar, participe da turma de novos convertidos com o Diácono Luiz Antonio ou a Diaconiza Daisy.

Aniversariantes

Marcelo Pinheiro	02	Deyse Figueiredo	19
Therezinha Reiter	02	Luiz Antonio Silva	21
Alessandra Ribeiro	06	João Reiter	22
Keyzuko Wealletshallen	07	Neuza Ferreira	25
Leandro Ferreira	13	Cacildo Souza	29
Gabriel Malte	14		
Eduardo Ferreira	16		

Aniversários de casamento

Sirena e Sabastião 05

De olho na mídia



Prisão - A Delegacia de Repressão a Entorpecentes (DRE) prendeu, três obreiros da igreja Assembléia de Deus dos Últimos Dias, liderada pelo pastor Marcos Pereira da Silva, que foi convocado para por fim à rebelião da Casa de Custódia em Benfica, em maio deste ano. Adriano Pegado de Siqueira, acusado de estupro e atentado violento ao pudor; André Aprígio da Silva (roubo); e Germano Fernandes de Oliveira Sol (roubo e porte ilegal de armas) trabalhavam na fazenda Vida Renovada, de propriedade da Igreja. O titular da DRE, Anderson D'Azevedo, descobriu que havia mandados de prisão para membros da denominação e iniciou a busca.

O pastor Marcos está sendo investigado pela DRE por favorecimento ao tráfico. Simultaneamente, cumprindo mais dois mandados de busca e apreensão, a DRE revistou a sede da Igreja, no Éden, em São João de Meriti, e a casa do pastor Renato de Santana Baptista, em Nova Iguaçu. Na Igreja, foram apreendidas 1.052 fitas de vídeos de cultos em favelas e presídios, que servirão para localizar os fugitivos.

Arqueologia - Um grupo de arqueólogos

encontraram, no mês de Agosto, em Israel, restos de uma estrada Cananéia, datada de 5 mil anos. Na localidade das escavações foi encontrada uma muralha com torres de observação de, aproximadamente, 400 anos. Segundo o arqueólogo David Amit, também foram encontradas moedas hebréias cunhadas nos anos da rebelião liderada por Bar Cosiba, que se prolongou até 65 anos de pois que Roma incendiou o Segundo Templo de Jerusalém.

A Direção de Antiguidades de Israel avisou que se trata de descobertas "sem precedentes". Na cidade também havia uma prensa para a produção de vinho, piscinas para os banhos de purificação, restos de armas e outros objetos da época.

Arqueologia 2 - O arqueólogo britânico, Shimon Gibson, passou cinco anos escavando um sítio arqueológico perto de Jerusalém (Israel), desenterrando objetos aparentemente usados em rituais de purificação da antiguidade. Imagens entalhadas nas paredes incluem um homem com cabelos longos e um rosto, que simboliza uma cabeça decapitada, datadas da época de João Batista.

A caverna, de 24 metros de profundidade, é situada onde hoje fica o kibutz Tzuba, dis-

tante 4 quilômetros do local onde João nasceu, Ein Kerem. A equipe de Gibson encontrou 250 mil fragmentos de cerâmica, aparentemente de artefatos utilizados no processo de imersão.

Os exploradores também descobriram 28 degraus que levam a um cômodo que contém uma pedra oval com uma depressão na forma de pé em que, aparentemente, o João teria seu pé banhado em óleo. Stephen Pfann, presidente da Universidade da Terra Santa, em Jerusalém, disse que a descoberta arqueológica é intrigante, mas são necessárias mais pesquisas sobre ela.

Suicídio - Um padre e uma jovem se jogaram do sexto andar de um edifício em Santiago, capital do Chile. Identificado como Javier Alíz, de 45 anos, o padre manteria relações conjugais com a estudante de Medicina Veterinária Clara Esther Morcho, de 24 anos, segundo afirmaram os vizinhos.

Javier Alíz trabalhava como sacerdote na paróquia São Bruno, que fica perto do prédio onde se encontrava com Clara Esther. O padre morreu e a jovem está internada em estado grave.



Escala de serviço de Introdução

Domingos	M	Jorge / Leandro	M	Valmir / Gregório	M	Leandro / Luiz Antonio	M	Mauro / José Alves		
	05	Jorge / Luiz Antonio	N	Mauro / José Alves	N	Valmir / Gregório	N	Gregório / Leandro		
Quartas	01	Jorge / Valmir	08	José Alves / Leandro	15	Mauro / Jorge	22	Valmir / José Alves	29	Leandro / Mauro
Sextas	03	Valmir	10	Leandro	17	Jorge	24	Mauro		
Sábados	04	Jorge	11	Luiz Antonio	18	Gregório	25	Valmir		

Porque Deus não é injusto para ficar esquecido do vosso trabalho e do amor que evidenciastes para com o seu nome, pois servistes e ainda servis aos santos.

Desejamos, porém, continue cada um de vós mostrando, até ao fim, a mesma diligência para a plena certeza da esperança; para que não vos torneis indolentes, mas imitadores daqueles que, pela fé e pela longanimidade, herdaram as promessas. **Hb 6:10-12**

Exercícios bíblicos

- 1- Qual era o outro nome de Ester ?
- 2- Quem foi curado com uma pasta de figos ?
- 3- Qual a ocupação do pai do profeta Ezequiel ?



Respostas no rodapé da página

Dicionário bíblico

O TERMO JEOVÁ NA BÍBLIA SAGRADA (continuação)

Comissão de Tradução, Revisão e Consulta da Sociedade Bíblica do Brasil

Na Almeida conhecida como Revista e Corrigida (RC), lançada em 1898 e que ainda hoje é usada, a comissão revisora substituiu JEHOVAH por "Senhor" nas passagens em que esse nome ocorre, menos naquelas em que está junto com ADONAY (Senhor), e em algumas poucas passagens esparsas. Nessas ocorrências a RC conservou JEHOVAH. Veja-se, por exemplo, #Is 61.1: "O Espírito do Senhor (ADONAY) JEOVÁ está sobre mim, porque o SENHOR me ungiu" (RC). Este último SENHOR também é, no texto hebraico, YHVH.

O costume de usar "SENHOR" para indicar YHVH começou com a Septuaginta, a primeira tradução do Antigo Testamento, a qual foi feita entre 285 e 150 aC. O texto hebraico foi traduzido em Alexandria para a língua grega. Nesse texto os tradutores da Septuaginta reduziram a escrito uma tradi-

ção oral das sinagogas, onde geralmente se lia "ADONAY" (Senhor) toda vez que ocorria o nome YHVH. Essa foi a Bíblia de Jesus, dos apóstolos e da Igreja Primitiva. Seguindo o costume que começou com a Septuaginta, a grande maioria das Bíblias emprega o título "SENHOR" (com maiúsculas) como correspondente de JAVÉ (YHVH). O título "Senhor" (com minúsculas) é tradução da palavra ADON, que em hebraico quer dizer "senhor" ou "dono." No Novo Testamento "Senhor" traduz a palavra grega KURIOS, que quer dizer "senhor" ou "dono".

Jesus não usou o termo "Jeová." Por exemplo, citando o Antigo Testamento em #Dt 6.13, em que aparece YHVH, ele disse: "Ao Senhor (Kurios) adorarás." (#Mt 4.10) Tiago não fala de "Jeová." Discursando em Jerusalém (#At 15.17) ele disse: "o Senhor, que faz todas estas coisas," e isso é citação de #Am 9.12, que tem YHVH como sujeito da ação. Paulo também não usa "Jeová": em #Rm 4.8, ele escreveu "Senhor," citando #Sl 32.2, que tem YHVH.

São duas as razões que levaram os eruditos

bíblicos a usarem a forma "Javé" como a mais provável para designar, em português, o nome do Deus de Israel (YHVH). A primeira é de ordem gramatical e a outra, de ordem documentária.

Primeiro, a de ordem gramatical. De acordo com #Êx 3.14, Deus se apresentou a Israel como AQUELE QUE É, o Deus absoluto e imutável. A forma Javé (Yahweh, em hebraico), corresponde ao verbo "ehyeh, repetido em #Êx 3.14: EU SOU QUEM SOU (BLHoje). O verbo está no imperfeito, que em hebraico, por ser um verbo lâmede-he, termina com a vogal e. O verbo "ser" aqui é hayah (com iode), que em sua forma arcaica era havah (com vave). A Bíblia de Jerusalém em português transliterou esse nome de Deus e o grafou assim: lahweh. Em inglês, a BJ traz Yahweh, cujo h médio os americanos pronunciam com ligeira aspiração. Essa última forma é comum na literatura bíblico-teológica em inglês.



Continua no próximo mês ...

Livros recomendados do mês

O livro dos Diáconos - Magno Paganelli - Editora Arte Editorial - Uma obra que ajuda a entender as atribuições do ofício e perfil do diácono, respondendo aos interesses da igreja e contribuindo para uma melhor compreensão de determinados temas da teologia bíblica.

O chamado radical - Bráulia Inês Ribeiro - Editora Atos - Não há como resistir a este chamado! Como uma mulher de apenas 17 anos poderia largar a própria juventude para alcançar os mais longínquos lugares do Brasil levando consigo apenas a fé? Não há como deixar de se emocionar e refletir com o que Bráulia Inês Ribeiro viveu nas suas experiências missionárias. Este livro nos ajuda a rever conceitos e valores referentes às missões.

Respostas

1 - Habacsa - Ês 2:7
2 - Ezequias - Is 38:21
3 - Sacerdote - Ez 1:3